

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL MUNDIAL: o queijo Minas brilha no mundo



O queijo Minas, um dos ícones da culinária mineira, acaba de ser reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial Mundial pela UNESCO, celebrando sua importância histórica, cultural e gastronômica.

Essa jornada de reconhecimento começou em 2002, quando o queijo Minas foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais, durante a gestão do então secretário de Cultura, Angelo Oswald, no governo de Itamar Franco. Esse marco impulsionou não só a valorização da cultura mineira, mas também a gastronomia de Ouro Preto e outras cidades da região, que elevam a iguaria em pratos únicos e saborosos.

Em Cachoeira do Campo, o produtor Eduardo Pulier, proprietário da queijaria Inconfidentes, foi premiado com medalha de ouro, no VII Prêmio Queijo Brasil 2024 pelo seu trabalho, que tem como protagonista o queijo artesanal! O alimento é fundamental também na agricultura familiar, sendo fonte de renda e promovendo a segurança alimentar da nossa população.

Além de ser o parceiro ideal do nosso cafezinho, o queijo Minas artesanal pode ser explorado em diversas receitas em nossos restaurantes, oferecendo uma experiência singular e inesquecível para quem experimenta. Celebre essa conquista e descubra o sabor da tradição mineira!

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/6198/patrimonio-cultural-imaterial-mundial-o-queijo-minas-brilha-no-mundo> em 30/06/2026 23:24